

Biblioteca Central recebe solicitações para carteirinha



Em funcionamento durante os três períodos de aula a Biblioteca Central da UFMS realiza cerca de 16 mil empréstimos por mês e recebe a visita de mais de mil pessoas diariamente. O espaço é aberto a toda a comunidade, os empréstimos, porém, são exclusivos para quem tem vínculo com a UFMS e possui a carteirinha de acesso. Além dos acadêmicos devidamente matriculados, podem solicitar a carteirinha os técnicos administrativos e os docentes.

4

Residentes se especializam na Instituição



Sob a coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional e Profissional da Saúde (COREMU-UFMS) estão cinco cursos de especialização ofertados pela UFMS: Residência Multiprofissional em saúde – área: atenção ao paciente crítico, Residência Profissional em Medicina Veterinária; Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Facial, Residência em Enfermagem Obstétrica e Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados. As especializações promovem, além do ensino, a prática diária e a pesquisa.

3

Universidade investe em nova ação de segurança



Após viabilizar os recursos junto ao Ministério da Educação, a Reitoria da UFMS vai investir R\$ 1,6 milhão na implantação de uma central de videomonitoramento e aquisição de 200 câmeras. As obras para construção do prédio onde será instalada a central já estão em fase adiantada e o início do processo de instalação dos equipamentos deve acontecer em breve. Trata-se de mais uma ação para diminuir a sensação de insegurança na Cidade Universitária, que terá o câmpus monitorado. Novos investimentos em segurança, inclusive nos câmpus do interior, devem ser feitos a medida que forem disponibilizados mais recursos. A Instituição espera também contar com a colaboração da comunidade acadêmica que deve adotar medidas preventivas coibindo ocorrências.

5

Câmpus dispõe de estrutura para iniciar Medicina

Enquanto a construção de um novo prédio na Unidade II do câmpus de Três Lagoas está sendo viabilizada, outras estruturas poderão ser utilizadas para as aulas do curso de Medicina. O câmpus já dispõe de salas de aula e laboratórios que atendem às exigências dos anos iniciais do curso. A UFMS aguarda a abertura do SiSU pelo MEC para poder ofertar as 60 vagas para os candidatos, que deverão utilizar as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2013.

6

Editais oportunizam bolsas e atividades para acadêmicos

As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Universidade oferecem aos acadêmicos oportunidades em diversas áreas. Com a previsão de bolsas, voluntariado, subsídios e auxílio, os editais abertos pelas Pró-Reitorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propp); de Ensino de Graduação (Preg) e de Extensão Cultural e Assuntos Estudantis (Preae), atendem às demandas por auxílio e desenvolvimento de conhecimentos, entre outras.

6 e 7

Áreas de estacionamento são subutilizadas

Estudo realizado pela Divisão de Apoio a Serviços e aos Espaços Físicos, ligada à Pró-Reitoria de Infraestrutura indicou que, apesar da reivindicação da comunidade acadêmica por mais locais de estacionamento, há áreas que são subutilizadas, como, o estacionamento do Teatro Glauce Rocha e do Estádio Pedro Pedrossian. Segundo a Proinfra, há uma disputa por vagas em frente aos prédios onde as pessoas trabalham ou estudam e, com o aumento no fluxo de automóveis, não é mais possível que todos parem nestes locais.

8



Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7001
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz (MTB MS/740), Ariane Cominetti (MTB MS/654), Patrícia Belarmino, Paula Pimenta (MTB MS/125) e Vanessa Amin (MTB MS/101)

Diagramação: Giselda Tedesco, Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino, Paula Pimenta e Vanessa Amin

Fotolito: Cromoarte Fotolitos
Impressão e acabamento: Editora UFMS
Tiragem: 3 mil exemplares

Reitora: Profª. Drª. Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-Reitor: Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

PRAD - Me. Claudinaldo Fragoso da Silva

PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli

PROGEP - Prof. Dr. Robert Schiaveto de Souza

PROINFRA - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

PROPLAN - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Jeovan de Carvalho Figueiredo

O ano de 2014 inicia no Ministério da Educação e na UFMS com novidades. Em cerimônia de posse realizada em fevereiro Henrique Paim assumiu o posto de Ministro da Educação substituindo Aloizio Mercadante que foi para a Casa Civil.

Na UFMS a renovação de ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão abre oportunidades para calouros e acadêmicos que já frequentam a Universidade. Editais para bolsa monitoria, iniciação científica, ações afirmativas, desenvolvimento tecnológico e inovação, bolsa permanência, bolsa de extensão, refeição subsidiada e bolsa alimentação visam disponibi-

lizar aos acadêmicos melhores condições para o seu desenvolvimento e de seus estudos e conseqüente permanência na graduação e atividades relacionadas. Com incentivo, atendimento odontológico, fisioterápico, nutricional e acompanhamento psicológico os alunos podem potencializar seus conhecimentos e habilidades e solidificar o início de uma carreira de sucesso.

Por falar em carreira, 119 professores e técnicos administrativos tomaram posse no início de fevereiro. Os servidores trarão nova força para o constante desenvolvimento da qualidade da educação e contemplarão a Cidade Universitária e todos os

10 câmpus da UFMS.

Para os novos alunos e servidores que ainda não sabem onde a Universidade tem câmpus nem conhecem a Cidade Universitária, o mapa disponibilizado nas páginas centrais do jornal pode ser bastante útil. A imagem indica as cidades onde a UFMS está presente e a localização das principais unidades em Campo Grande, trazendo também informações sobre a educação ofertada pela Instituição. Ainda nesta edição é possível conhecer um pouco mais sobre como é feita a definição do calendário acadêmico, verificar as datas definidas para este ano de 2014 e saber sobre os estacionamentos

e horários de fechamento dos portões da Cidade Universitária.

Para os egressos a oportunidade está na especialização. A pós-graduação *lato sensu* iniciou dois novos cursos neste primeiro semestre. São residências na área da Enfermagem Obstétrica e dos Cuidados Continuados Integrados realizadas em parceria com outras instituições.

No ensino a Universidade se prepara para receber alunos do curso de Medicina em Três Lagoas. E, no que tange à infraestrutura estará sendo implantado o sistema de videomonitoramento, com mais de 200 câmeras na Cidade Universitária.

Boa leitura!

Servidores tomam posse na Instituição



Para Reitora servidores trarão nova força à Instituição

Tomaram posse no dia 5 de fevereiro em solenidade realizada no auditório do Laboratório de Análises Clínicas (LAC) 119 novos servidores da Universidade. Foram empossados 47 docentes, entre adjuntos, assistentes e auxiliares, e 72 técnicos administrativos das classes C, D e E. Foram contemplados todos os câmpus. Além da Reitora, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, estiveram à mesa os Pró-Reitores Claudinaldo Fragoso da Silva (Prad), Valdir Souza Ferreira (Preae), Marize Terezinha Lopes Pereira Peres (Proplan), Jeovan de Carvalho Figueiredo (Propp), Julio Cesar Gonçalves (Proinfra) e Carmem Borges Ortega (em exercício Progep).

A Reitora parabenizou os novos servidores e seus familiares pela conquista e lembrou dos grandes investimentos que a UFMS tem implementado nos últimos anos. “Os investimentos tornaram possível a expansão da Cidade Universitária e dos 10 câmpus, a ampliação de vagas na graduação e pós-graduação, as melhorias na infraestrutura, a construção de novos prédios e espaços físicos e o aumento do quadro de servidores. Tudo isso se reflete em conquistas como a 32ª colocação no ranking da Folha”, afirmou. Para a Reitora os servidores trarão nova força para o crescimento e o desenvolvimento da Instituição. “Desejo que sua permanência na Universidade seja um período de fortalecimento pessoal e profissional, que tenham aqui muitas realizações e que o trabalho seja gratificante”, complementou.

Lucilene Machado Garcia Arf, professora adjunta do curso de Letras, irá para o câmpus do Pantanal (Corumbá), onde espera contribuir para o crescimento da Universidade. “É uma alegria poder lecionar numa instituição pública como a UFMS. Conheço o câmpus de Corumbá e estou feliz de somar forças para o curso”. Para Helder Lima, assistente em administração que irá para o câmpus de Bonito, é uma satisfação entrar para o quadro da Universidade onde se graduou. “Estar na área da educação é gratificante, quero poder contribuir com o curso e com o câmpus de Bonito com profissionalismo”.

AVALIAÇÃO 2014

Atenção Servidor:

Estamos iniciando o processo de Avaliação de Desempenho Funcional 2014 da Carreira Técnico-administrativa, referente ao exercício de 2013.

Maiores informações poderão ser obtidas através do ramal 7071, somente no período Matutino.

- ETAPA I: Autoavaliação
- ETAPA II: Avaliação da Chefia
- PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 10/03 a 11/04/2014
- DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: a partir de 28/04, na página eletrônica da Progep - www.progep.ufms.br
- PRAZO PARA RECURSO: Até 20 dias, nos termos do parágrafo único do Art. 17, da Resolução nº 32/2007 - CD (deverá ser utilizado o formulário padrão disponibilizado no sistema SIATEC). Após este prazo, não serão aceitas avaliações em formulários impressos, ou inclusões no Sistema SIATEC.

Para acesso a página eletrônica do SIATEC, você deverá utilizar o seu "passaporte UFMS" e "Senha". Caso você não esteja cadastrado, deverá fazê-lo através do endereço: <https://portal.ufms.br/sgf/>

Faça sua autoavaliação e após, acompanhe-se a sua Chefia também a realizar, para que não seja prejudicado em sua progressão na carreira (a Progressão por Mérito Profissional terá por base a avaliação de desempenho funcional).

Servidores em férias e afastados por motivo de saúde deverão ser avaliados pela chefia e comunicados pela sua chefia, da necessidade de se autoavaliarem.

Servidores com lotação provisória ou à disposição de outros órgãos (cedidos), com ônus para a UFMS, deverão fazer a autoavaliação no sistema e a avaliação pelo chefe imediato do órgão em que estiverem exercendo suas atividades feita em formulário impresso, que poderá ser obtido no próprio sistema SIATEC, assinado, carimbado e remetido para o endereço abaixo:

Divisão de Desenvolvimento e Avaliação/CDR/PROGEP/RETR/UFMS - Caixa Postal 549 - Cidade Universitária - CEP 79070-900 - Campo Grande/MS

Servidores que iniciaram a carreira a partir de 2014 estão dispensados de realizar esta avaliação.

www.siatec.ufms.br

Foto histórica



Acadêmicas de Medicina Veterinária percorrendo o corredor central do CCHS, na década de 1990.

Notícias

Projeto promove descarte de e-lixo em Ponta Porã

O projeto “LaRPP – Sustentável” visa oferecer à sociedade e comunidade acadêmica do câmpus de Ponta Porã uma opção para o descarte adequado do “e-lixo” ou lixo eletrônico. De acordo com o professor Glauder Guimarães Ghinozzi, a ação propõe uma opção sustentável para o reaproveitamento destes resíduos, que, após serem devidamente processados, podem ser utili-

zados para atividades realizadas no Laboratório de Robótica de Ponta Porã (LaRPP). Em fase de implantação, o projeto conta com apoio técnico e operacional do professor Leandro Feuser e da técnica Fernanda Leal, bem como de alunos bolsistas e membros do LaRPP, docentes vinculados ao laboratório, bolsistas do grupo PET/Fronteira e do Programa NERDS da Fronteira.

Acadêmicos da Facom são premiados

Sob a orientação do professor Ricardo Ribeiro dos Santos os alunos Arthur Lemos Nogueira Filho, João Carlos Melgarejo Júnior e Luís Henrique Claudino Silva da Faculdade de Computação receberam premiação no Concurso Mobilidade, um trânsito melhor é possível! realizado pelo Detran MS. O trabalho “Semáforos Inteligentes uma ideia de segurança e praticidade” ficou em 1º na categoria Produção, subcategoria Tecnologia. Ana Carolina Victório e Shih T. Ju receberam premiação na IV Escola Regional de Informática (ERI-MS). O trabalho

selecionado como melhor na categoria Iniciação Científica foi “Inventário e Controle de Materiais Baseado na Tecnologia RFID e em Plataformas de Hardware de Baixo Custo”. Samuel Ferraz e Renan Marks foram premiados no concurso de dissertações de mestrado do XIV Simpósio de Sistemas Computacionais (WSCAD-SSC). Samuel ficou em 1º com o trabalho “Estratégias de Otimização em GPU para Análise de Sequências Biológicas” e Renan em 2º com “Infraestrutura para Codificação de Instruções Baseada em Fatoração de Padrões”.

Residência fomenta especialização em diversas áreas



Residente diz-se mais preparada para o mercado

A enfermeira Priscila Sandim de Macedo Fernandes foi selecionada no início de 2013 para a Residência Multiprofissional em Saúde – área: atenção ao paciente crítico. “Achei interessante principalmente pela oportunidade de amadurecimento profissional e pessoal e pelo aprendizado do conhecimento das outras áreas que compõem a residência”, conta a aluna que é formada na UFMS. A residência multiprofissional iniciou na Instituição em 2010 dentro do Núcleo Hospital Universitário (NHU) com parceria dos docentes do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e da Faculdade de Odontologia (Faodo). O curso está sob a coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional e Profissional da Saúde (Coremu-UFMS), responsável também por outras quatro especializações: Residência Profissional em Medicina Veterinária (iniciada em 2013); Residência em Cirur-

gia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (já existente no NHU desde 2005), Residência em Enfermagem Obstétrica (com início em 2014) e Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (também com início em 2014).

A coordenadora da comissão, professora Maria de Fátima Cheade, explica que as residências multiprofissionais e profissionais em saúde fazem parte da política dos Ministérios da Saúde e da Educação. A UFMS, que

possui experiência em Residências Médicas há muito tempo, apoiou esta iniciativa de novas modalidades de residências em 2010 e vem se estruturando para atender essa necessidade, que tem como foco formar os profissionais de saúde em diferentes áreas para o Sistema Único de Saúde. Para realização e o incremento das residências foram firmadas parcerias entre a Universidade e outras instituições. Os aspectos pedagógicos e o trâmite para concessão das bolsas, ficam a cargo da Instituição, sendo a UFMS a unidade formadora por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propp), e as instituições parceiras, as executoras. Nas parcerias têm destaque a Secretaria de Estado de Saúde e, como integrante da SES, a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser; a Secretaria Municipal de Saúde; o Hospital São Julião; o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul; a Santa Casa; e den-

tro da UFMS o NHU; a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), o Hospital Veterinário e a Faculdade de Odontologia (Faodo). A professora lembra que há abertura para novas parecerias no sentido de incrementar esta modalidade de formação.

Institucionalmente, a UFMS por meio da Propp assumiu o desafio e criou a Divisão de *lato sensu* e residências em saúde. Em 2013, foram instituídas as normas para residências em saúde no sentido de formalizar todos os processos internos dos programas, considerando as especificidades dos cursos.

Especialização

Para Priscila, a especialização será um diferencial. “Apesar de a graduação oferecer a parte prática, não se compara à experiência que uma especialização como esta traz. Nós, residentes, até comentamos que um profissional sem experiência é incompleto, e que já sentimos a diferença antes mesmo de

concluir o curso. Acredito que ao final da residência me sentirei muito mais capacitada e mais apta a concorrer no mercado de trabalho”, afirma.

Ingressam na Residência Multiprofissional em Saúde - 18 alunos por turma, divididos por especialidade: quatro enfermeiros, quatro fisioterapeutas, quatro nutricionistas, quatro farmacêuticos e dois cirurgiões dentistas. São formadas quatro equipes com um profissional de cada especialidade, que se revezam em rodízio nas unidades do NHU. “Em cada setor os residentes ficam responsáveis por três ou mais pacientes em estado mais grave, sob a orientação e supervisão dos preceptores da Residência”, comenta Priscila que está em transição de R1 (como são chamados os alunos no primeiro ano da especialização) para R2. “No segundo ano, além das práticas no NHU, na Santa Casa e no Hospital Regional, temos de produzir uma monografia para finalizar o cur-

so, porque a residência contempla também a pesquisa”, pontua.

E o curso está atendendo às expectativas da jovem profissional. Percebo que estou ganhando autonomia profissional, desenvolvendo habilidades e técnicas importantes para minha carreira”, finaliza.

A professora Maria de Fátima Cheade observa que a residência prepara os profissionais para trabalharem na sua própria região e vê com entusiasmo os resultados da especialização. “Temos muitos egressos que seguem para o mestrado e outros que assumem empregos e concursos aqui no Estado”. Ressaltou também que nos aspectos da pós-graduação os residentes desenvolvem pesquisas com seus preceptores e tutores o que possibilita a produção de conhecimentos com a publicação de artigos científicos. “Tudo isto é muito gratificante, pois nosso trabalho é recompensado na formação de profissionais de saúde que fazem a diferença”, comenta.

Especializações sob a coordenação da Coremu

Residência Multiprofissional em Saúde - Área: Atenção ao Paciente Crítico

Objetivo: formar profissionais aptos a trabalhar comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS), na busca da integralidade, tendo como foco o aprimoramento do conhecimento técnico-científico e assistencial ao paciente adulto crítico.

Vagas e especialidades: 18 vagas – Enfermagem (4), Farmácia (4), Fisioterapia (4), Nutrição (4) e Odontologia (2).

Parcerias para realização: UFMS, Hospital Regional (HR), Santa Casa e Prefeitura Municipal de Campo Grande, por meio do Samu.

Local das Aulas: NHU e UFMS.

Local das Atividades Práticas: NHU, HR e Santa Casa.

Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados

Objetivo: especializar profissionais de diversas áreas da saúde, por meio da formação em serviço, para promover atenção integral à saúde do idoso, com foco no tratamento, reabilitação e trabalho em equipe, de forma interdisciplinar e resolutiva, contribuindo para o desenvolvimento de práticas assistenciais, de gestão e de pesquisas que favoreçam a implementação e concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

Vagas e especialidades: 12 vagas - Enfermagem (2), Farmácia (2), Fisioterapia (2), Nutrição (2), Psicologia (2) e Serviço Social (2).

Parcerias para realização: UFMS, Hospital São Julião e Secretaria de Estado de Saúde de MS.

Local das Aulas: UFMS, Escola de Saúde Pública e Hospital São Julião.

Local das Atividades Práticas: Hospital São Julião, entretanto, há necessidade de articulação com os demais níveis de atenção à saúde: Secretaria Municipal de Saúde Pública (SESAU), Distrito Sanitário Norte – CRS Nova Bahia, UBS São Francisco, UPA Coronel Antonino, UBSF Nova Lima e CEDIP (Unidade de Referência em tratamento de doenças infecciosas e parasitárias) Nova Bahia, Centros de Convivência do Idoso da Remu, NHU e HR.

Residência em Enfermagem Obstétrica

Objetivo: Qualificar enfermeiros para atuarem na atenção à saúde da mulher, com foco na melhoria da assistência ao parto e nascimento, na redução de cesarianas desnecessárias e no fortalecimento do tra-

balho em equipe, no modelo colaborativo, orientados pelas boas práticas e evidências científicas, pela Rede Cegonha (Portaria nº 1.459), pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), Pacto pela redução da Mortalidade Materna e Neonatal e, pelos princípios e diretrizes do SUS.

Vagas e especialidades: 6 vagas - Enfermagem

Parcerias para realização: UFMS, Secretaria de Estado de Saúde de MS e Secretaria Municipal de Saúde Pública de Campo Grande.

Local das Aulas: Escola de Saúde Pública

Local das Atividades Práticas: NHU, HR, Unidades de Saúde da Família, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), Centro de Especialidades Médicas e Hospital da Mulher, Comitês Municipal e Estadual de Mortalidade Materna; Gerência de Serviço de Enfermagem; Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Prontuários e Conselhos de Saúde.

Residência Profissional em Saúde - Medicina Veterinária

Objetivo: Aprimoramento técnico científico de profissionais graduados nos últimos dois anos.

Vagas e especialidades: 14 vagas – Medicina Veterinária.

Parcerias para realização: UFMS, Secretaria Municipal de Saúde Pública de Campo Grande e Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro).

Local das Aulas: Faculdade de Medicina Veterinária da UFMS e esporadicamente em outros locais a serem definidos.

Local das Atividades Práticas: Faculdade de Medicina Veterinária da UFMS e esporadicamente em outros locais a serem definidos.

Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial

Objetivo: treinamento e aperfeiçoamento de cirurgiões-dentistas para o exercício e anúncio da especialidade; formar cirurgiões-dentistas aptos a clinicar em qualquer área da especialidade, em ambiente ambulatorial e hospitalar e estimular a capacidade de crítica da atividade profissional, considerando-a em seus aspectos éticos, científicos e legais.

Vagas e especialidades: 2 vagas - Odontologia

Local das Aulas: Faculdade de Odontologia da UFMS e NHU.

Local das Atividades Práticas: Faculdade de Odontologia da UFMS e NHU.

Reitora participa da posse de ministros



Da esquerda para a direita: Presidente da Andifes - Reitor Jesualdo Pereira Farias (UFC), Ministro Aloizio Mercadante (Casa-Civil), Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira (UFMS), Reitora Roselane Neckel (UFSC), Reitor Zaki Akel Sobrinho (UFPR) e Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças (UFMS) Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

No dia 3 de fevereiro a Reitora da UFMS, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, participou da cerimônia de transmissão do cargo de Ministro da Educação em Brasília. Aloizio Mercadante transmitiu o cargo ao seu sucessor, Henrique Paim, empossado pela Presidenta da República,

Dilma Rousseff, no Palácio do Planalto.

Paim ocupava o cargo de secretário-executivo do MEC desde 2006. De 2004 a 2006 também foi presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Aloizio Mercadante também empossado pela Presidenta, assumiu a Casa Civil.

Calendário Acadêmico de 2014 pode ser consultado na internet

O ano letivo ainda está no começo, mas já é possível se programar para as atividades dos dois semestres na UFMS. Isso graças ao calendário acadêmico que, antes mesmo do início das aulas, foi definido. O planejamento do ano pode ser acessado no site da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Preg) – www.preg.ufms.br.

O calendário acadêmico é uma construção conjunta da Preg com os cursos, faculdades, institutos

e centros. O Pró-Reitor de Ensino de Graduação, professor Henrique Mongelli afirma que todas as unidades podem colaborar na elaboração do calendário. “São feitas sugestões e, por fim, o Conselho de Ensino de Graduação aprova o calendário”, explica.

Por ano, o calendário conta com 200 dias letivos. Por semestre, são 100 dias letivos distribuídos em 17 semanas de aula. No calendário, já estão previstas também as férias do meio e do final do ano, além de feriados em

que haverá recesso, por exemplo.

Como 2014 é um ano de Copa do Mundo no Brasil, o calendário acadêmico já prevê, inclusive, liberação de alunos em dias de jogos da Seleção Brasileira na primeira fase do mundial. E prevê também a compensação desses dias. O Pró-Reitor, contudo, lembra que a liberação ainda vai ser definida quando sair o calendário com os horários dos jogos. “Fizemos o calendário com uma folga, com espaço para repor essas aulas”, afirma Mongelli.

Janeiro
6 (segunda-feira) - Início do Período Letivo Especial-Verão
Fevereiro
8 (sábado) - Término do Período Letivo Especial-Verão
10 e 11 (segunda e terça-feira) - Período para inscrição da matrícula (on-line) para o 1º semestre do ano letivo de 2014
10 e 11 (segunda e terça-feira) - Período para inscrição da matrícula (presencial), para os alunos PEC-G ingressantes no 1º semestre do ano letivo de 2014
13 e 14 (quinta e sexta-feira) - Período para confirmação da matrícula do semestre (presencial)
19 (quarta-feira) Início do período de aulas do 1º semestre do ano letivo de 2014
17 a 28 - Prazo para trancamento do período (presencial)
18 a 28 - Validação da matrícula pelas Unidades
Março
3 a 5 - Carnaval
6 e 7 (quinta e sexta-feira) - Período para solicitação de Abreviação de Curso (presencial)
6 e 7 (quinta e sexta-feira) - Inscrição em disciplinas isoladas para alunos especiais (presencial)
17 (segunda-feira) - Prazo máximo para entrada na Seção de Comunicação (Protocolo Central) de solicitação de alteração no Projeto Pedagógico de Curso para implantação em 2014/2
24 (segunda-feira) - Prazo limite para solicitação de aproveitamento de estudos realizados anteriormente
Abril
18 (sexta-feira) - Sexta-feira Santa
19 (sábado) - Recurso
21 (segunda-feira) - Tiradentes
Maio
1 (quinta-feira) - Dia do trabalhador
2 e 3 (sexta-feira e sábado) - Recurso
30 (sexta-feira) - Data limite para solicitação de Mobilidade Acadêmica para o próximo semestre letivo
Junho
19 (quinta-feira) - Corpus Christi
20 e 21 (sexta-feira e sábado) - Recurso
12, 17, 23 e 28 - Jogos do Brasil

Julho
12 (sábado) - Término do período de aulas do 1º semestre do ano letivo de 2014
14 (segunda-feira) - Início do Período Letivo Especial-Inverno
19 (sábado) - Data limite para lançamento de notas e faltas no Sistema Acadêmico do Professor, referentes ao 1º semestre do ano letivo de 2014 e liberação para Preg
30 e 31 (quarta e quinta-feira) - Período para inscrição da matrícula (on-line) para o 2º semestre do ano letivo de 2014
30 (quarta-feira) - Início do prazo para trancamento do período (presencial)
31 (quinta-feira) - Término do Período Letivo Especial-Inverno
Agosto
4 e 5 (segunda e terça-feira) - Período para confirmação da matrícula do semestre (presencial)
6 (quarta-feira) - Início do Período de aulas do 2º semestre do ano letivo de 2014
8 (sexta-feira) - Final do Prazo para trancamento do período (presencial)
6 a 15 - Validação da matrícula pelas Unidades
18 e 19 (segunda e terça-feira) - Período para solicitação de Abreviação de Curso (presencial)
18 e 19 (segunda e terça-feira) - Inscrição em disciplinas isoladas para alunos especiais (presencial)
25 (segunda-feira) - Prazo máximo para entrada na Seção de Comunicação (Protocolo Central) de solicitação de alteração no Projeto Pedagógico de Curso para implantação em 2015/1
29 (sexta-feira) - Prazo limite para solicitação de aproveitamento de estudos realizados anteriormente
Setembro
30 (terça-feira) - Data limite para solicitação de Mobilidade Acadêmica para o próximo semestre letivo
Outubro
11 (sábado) - Divisão do Estado
15 a 18 - Encontros de Ensino, Pesquisa e Extensão
Novembro
2 (domingo) - Finados
15 (sábado) - Proclamação da República
Dezembro
13 (sábado) - Término do período de aulas do 2º semestre do ano letivo de 2014
20 (sábado) - Data limite para o lançamento de notas e faltas no Sistema Acadêmico do Professor, referentes ao 2º semestre do ano letivo de 2014 e liberação para Preg
25 (quinta-feira) - Natal

LOCALIZE-SE

Biblioteca oferece treinamento para novos alunos

Mais de mil pessoas visitam diariamente a Biblioteca Central da UFMS, que faz cerca de 16 mil empréstimos de títulos por mês. A Biblioteca é um local de livre acesso para a comunidade universitária e ao público em geral, que pode frequentá-la e fazer consultas locais. Já os empréstimos de títulos são restritos aos usuários que tiverem vínculo com a UFMS e possuírem a carteirinha de acesso.

Para utilizar os serviços oferecidos pela Biblioteca, servidores (técnicos-administrativos e docentes) e acadêmicos podem solicitar o cartão de identificação (carteirinha) na Divisão de Circulação. O aluno interessado precisa preencher um formulário on-line, com dados pessoais, pagar a Guia de Recolhimento da

União (GRU) no valor de R\$ 5 reais, e apresentar uma foto 3x4. Docentes e técnicos-administrativos não pagam a primeira via.

De acordo com a Coordenadora da Biblioteca, Lucia Regina Vianna Oliveira, “é fundamental que o acadêmico tenha o Registro Geral Acadêmico (RGA) no Sistema Acadêmico (Siscad) para poder fazer a carteirinha”, informa. Quem fornece e coloca no sistema o RGA do aluno é a secretaria de curso.

A contrapartida do aluno para receber a carteirinha é participar de um treinamento de apenas 20 minutos assistindo à palestra sobre “Como usar a Biblioteca”, que aborda temas como consulta ao acervo, empréstimos de livros, acessos eletrônicos, horários de funcionamento, direitos e deveres do usuário e outros as-

suntos. O treinamento oferecido pela Biblioteca pode ser agendado para turmas inteiras.

O aluno de graduação pode fazer um empréstimo de até quatro itens (livro, CD e DVD) por dez dias. Para o aluno de pós-graduação, professor substituto, médico residente e técnico administrativo, são permitidos quatro itens por 30 dias, e para docentes, oito itens por 60 dias.

A Biblioteca dispõe de um guarda-volumes, uma vez que não é permitida a entrada de usuários portando bolsas, pastas, sacolas e alimentos em geral. Os pertences podem ficar até 5 horas no guarda-volumes, podendo ser prorrogado este prazo de acordo com a necessidade.

A sala de Internet é de uso exclusivo para pesquisas acadêmicas, onde o usuário

pode consultar as bases de dados adquiridas pela Biblioteca Central. Para localizar um item, o usuário pode consultar o Catálogo on-line, por assunto, autor ou título. Após a pesquisa, deve anotar o “número de chamada” do item e se dirigir às estantes.

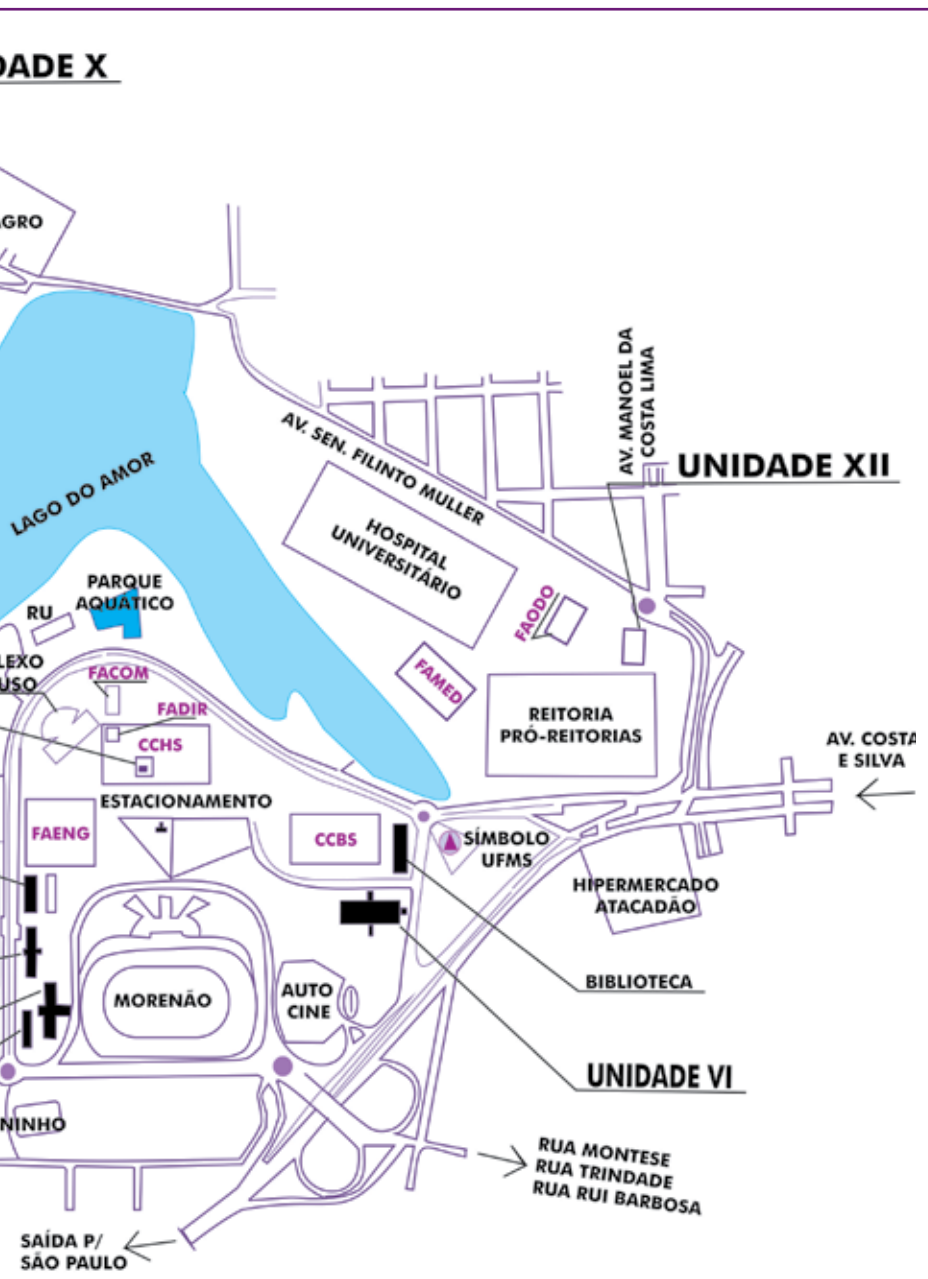
A Biblioteca Central funciona durante o ano letivo nos três períodos de aulas: matutino, vespertino e noturno, da seguinte forma:

- **Segunda a sexta-feira:** de 7h30 às 22h
- **Sábados:** de 7h30 às 12h
- **Férias Acadêmicas**
- Segunda a sexta-feira: de 7h30min às 17h

Outras informações de serviços oferecidos pela Biblioteca Central podem ser conferidas no site: <http://www.cbc.ufms.br/biblioteca/>.



Estudantes participam de treinamento na Biblioteca Central



Videomonitoramento será implantado na Cidade Universitária

Recurso de R\$ 1,6 milhão foi viabilizado pela Reitoria junto ao Ministério da Educação

Uma central de videomonitoramento e mais de 200 câmeras devem reforçar a prevenção e a resolução de ocorrências no âmbito da Cidade Universitária. “A administração superior tem investido muito para melhorar a segurança na UFMS. Por exemplo, foi aumentado o efetivo de vigilantes, implementado o sistema de denúncias on-line, construídas guaritas, realizado o cercamento de áreas estratégicas, concluído o fechamento do câmpus, realizadas melhorias na iluminação, aquisição de equipamentos e unidades móveis, dentre outros. Porém, para que tudo isso se torne cada vez mais eficaz, é necessária a colaboração da comunidade”, explica o professor Julio Cesar Gonçalves, Pró-Reitor de Infraestrutura (Proinfra).

Essa ação é uma das que foram tomadas com base no plano de segurança, elaborado pela Comissão instituída para discutir o tema e propor medidas a fim de evitar e, consequentemente, diminuir acontecimentos indesejáveis na Universidade. Além das instalações das câmeras, será realizado todo um trabalho de comunicação visual alertando que a Cidade Universitária passará a ser uma área monitorada. “As câmeras serão interligadas à central que gravará as imagens. Não podemos explicitar os locais de instalação por questão estratégica, mas podemos dizer que teremos uma ampla visão do câmpus, principalmente das entradas e saídas”, diz o Pró-Reitor.

Atualmente, já há algumas câmeras instaladas e alguns prédios



Obra da central de videomonitoramento, em fase de acabamento

já receberam alarmes. Além disso, a equipe de vigilantes, integrada por servidores e terceirizados, também realiza rondas motorizadas e permanece em pontos fixos, como nas guaritas. O chefe da Divisão de Proteção Patrimonial e da Comunidade (DIPP), Milton Alcântara, explica que a comunidade pode acioná-los a qualquer tempo, seja pessoalmente se dirigindo à Divisão ou a uma das guaritas ou pelos telefones da DIPP: 3345-7085, 3345-7087 ou 8462-9625. Há ainda a possibilidade de utilizar o sistema Sigos - <http://www.sipas.ufms.br/sigos/> - para fazer o registro da denúncia ou ocorrência. “As medidas de segurança também devem ser implantadas nos câmpus do interior em um outro momento”, enfatiza Gonçalves.

Responsabilidade de todos

De acordo com o Pró-Reitor, a administração tem feito sua parte da melhor forma possível e espe-

ra contar com o apoio de todos – acadêmicos, professores, técnicos e visitantes – para que a UFMS se torne mais segura. “A Constituição Federal estabelece que a segurança é um dever do Estado, mas é responsabilidade de todos, por isso cada um deve fazer sua parte”, comenta Julio.

E de que forma isso é possível? As pessoas devem adotar ações preventivas, como evitar caminharem sozinhas no período noturno e em locais com pouca circulação, ter mais cuidado com os objetos de uso pessoal, procurar estacionar o veículo em áreas próximas às guaritas, comunicar ao setor responsável quando observar algo suspeito, entre outras medidas. Prevenir é a melhor forma de evitar acontecimentos indesejáveis e ao fazer com que essas ações se tornem hábitos, as pessoas podem contribuir para um ambiente seguro.

UFMS conta com uma Cidade Universitária, instalada na Capital do Estado (Campo Grande) e com dez câmpus instalados nos municípios: Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Navirai, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. Atualmente, a Universidade oferece 105 cursos de graduação, que atendem aproximadamente 16 mil alunos. São disponibiliza-

das para ingresso via SiSU 4.864 vagas anualmente.

Além da graduação, a Universidade oferece nove programas de Doutorado, três Doutorados Interinstitucionais e 30 programas de Mestrado, que abrangem diversas áreas do conhecimento. Na área da extensão, editais promovem atividades diversificadas em interação com a comunidade.

Saiba onde se localizam as unidades da Cidade Universitária no mapa acima.

Divisão está à disposição para orientar comunidade acadêmica

Iniciaram-se as aulas do primeiro semestre na UFMS. Além da rotina de atividades acadêmicas, os novos alunos, e até os que já estão na Instituição há algum tempo, podem contar com o auxílio da Divisão de Proteção Patrimonial e da Comunidade (DIPP).

“A DIPP inclusive está à disposição das faculdades, centros e institutos para realizar apresentações para os estudantes e professores sobre procedimentos de segurança”, comenta o chefe do setor, Milton de Alcântara. Vinculada à Pró-Reitoria de Infraestrutura (Proinfra), a Divisão tem como objetivos principais resguardar o patrimônio público e zelar pela integridade de todos os que frequentam a Universidade.

Localizada em área em frente ao prédio da Reitoria, a DIPP pode



A DIPP está localizada em frente à Reitoria e pode ser acionada para orientações

ser contatada pelos telefones (67) 3345-7085, 3345-7087 ou 8462-9625. Quem quiser pode também optar por encaminhar e-mail para dipp.proinfra@ufms.br.

Ligue

Em caso de emergência ou ao ver atos suspeitos na Cidade Universitária ligue para: (67) 3345-7085, 3345-7087 ou 8462-9625

Ocorrências poderão ser resolvidas com mais agilidade



Pichação é crime, autoria será identificada

Com a instalação do novo sistema de videomonitoramento, os crimes que ocorrem na Cidade Universitária poderão ter resolução mais rápida. É claro que é necessário formalizar também a denúncia via registro de boletim de ocorrência na autoridade policial responsável. “Para isso já estamos estudando uma parceria que poderá agilizar esse processo e, caso seja concretizada, em breve vamos comunicar a todos”, comenta o professor Julio, da Proinfra.

Entre as ocorrências, o crime

de pichação, por exemplo, que tem causado danos ao patrimônio e dispensado recursos públicos que poderiam estar sendo aplicados em outras ações, deve ser coibido. De acordo com a Lei 9.605/98, artigo 65, a pichação é considerada vandalismo e crime ambiental, com pena de detenção de 3 meses a 1 ano, e multa, para quem pichar edificação ou monumento urbano. De acordo com dados fornecidos pela Proinfra, em 2013, foram registradas 50 pichações na Cidade Universitária.

Em relação a outros crimes, informações da DIPP revelam que em 2013, foram registradas na Divisão cem ocorrências, sendo as principais: abordagem a pessoas em atitude suspeita, depredação do patrimônio público, furtos de bens pertencentes a terceiros e de peças de veículos e solicitações de apoio da segurança pela comunidade.

Universidade oferece Bolsa Permanência

O estudante se esforçou e conseguiu entrar na Universidade. Mas, e agora, como continuar nela? É pensando na permanência dos acadêmicos na Instituição até o fim do curso de graduação que a UFMS criou o Bolsa Permanência. Caso o aluno não tenha condições de se manter durante o curso, esta pode ser uma boa opção.

O Bolsa Permanência é uma ação da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae). O público-alvo são os estudantes da graduação com renda *per capita* de um salário mínimo e meio (R\$ 1.086). A bolsa mensal é de R\$ 400. Para ter direito à bolsa, o estudante precisa passar por todo um processo. A primeira dica é ler o edital com bastante atenção. O edital pode ser visto no site da Preae (www.prae.ufms.br). Depois de entregar a documentação necessária, o estudante passa por uma avaliação feita na própria Pró-Reitoria. A previsão é que o resultado da seleção saia no início de maio, quando já deve ser paga também a primeira bolsa do ano. Os beneficiários do Bolsa Permanência desenvolvem 12 horas semanais de atividade em projetos de quaisquer áreas na Instituição.

Além da Bolsa Permanência da UFMS, existe uma outra custeada exclusivamente pelo Ministério da Educação (MEC) voltada para indígenas, quilombolas e alunos que têm carga horária de mais de 5 horas/aula por dia. O cálculo é feito pelo próprio MEC e, segundo o Ministério, três cursos ofertados pela Universidade se encaixam nesta situação: Medicina, Tecnologia em Construção de Edifícios e Tecnologia em Saneamento. Alunos destes cursos, desde que tenham renda *per capita* de um salário mínimo e meio, podem requerer a bolsa, no valor de R\$ 400. Já indígenas e quilombolas têm direito à bolsa de R\$ 900. Informações sobre essas bolsas do MEC podem ser obtidas na Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaf), que funciona na Preae.

Alimentação

Acadêmicos de graduação da Cidade Universitária têm direito à alimentação subsidiada no Restaurante Universitário. A Preae subsidia 60% dos valores cobrados no restaurante. O café da manhã que custa R\$ 2,50 sai por R\$ 1 para os estudantes, enquanto o almoço cai de R\$ 6,60 para R\$ 2,50.

A refeição subsidiada é direito de todos os acadêmicos de graduação, desde que estejam cadastrados. Quem era aluno da UFMS já tem cadastro. Os calouros podem fazer as refeições no RU mediante assinatura da lista disponível no local. O cadastramento dos novos alunos está previsto para o mês de março. Então, é necessário ficar atento ao site da Preae, onde a Assistência Estudantil disponibiliza informações sobre os prazos.

Nos câmpus do interior, os estudantes com renda *per capita* de até um salário mínimo e meio têm direito ao Bolsa Alimentação. Nestes casos, o benefício é repassado em dinheiro e os estudantes também devem se atentar à abertura de edital.

Extensão

Outra opção para os estudantes são as bolsas de extensão. Neste mês, a Coordenadoria de Extensão da Preae lança o edital com todos os projetos e a relação de bolsas. Ao todo, devem ser disponibilizadas mais de 100 bolsas, no valor de R\$ 400. Os estudantes interessados em participar das ações de extensão com bolsa devem procurar o coordenador do projeto, que é o



Cadastramento de novos alunos para refeição subsidiada será em março

Acadêmicos da UFMS que necessitem de atendimento odontológico, fisioterápico e nutricional podem procurar a Divisão de Assistência Acadêmica (Diaa), na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae), para receberem encaminhamento. Parceria firmada com os cursos de Odontologia, Fisioterapia e Nutrição permite que os estudantes sejam atendi-

dos mediante a apresentação de encaminhamento emitido pela Diaa. Conforme a Diaa, bolsistas permanência têm atendimento prioritário nestas áreas.

Outro serviço disponibilizado é o acompanhamento psicológico, também dentro do câmpus. Os estudantes interessados neste serviço devem procurar a Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaf), na Preae.

responsável pela seleção de bolsistas, dentro do prazo estipulado

no edital. As bolsas devem durar de março a novembro.

Propp incentiva pesquisa e empreendedorismo



Para Pró-Reitor contato com pesquisa desenvolve o pensar

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propp) tem programas institucionais de bols

as voltadas para os alunos da graduação. Quem acabou de entrar na Universidade, deve ficar atento aos prazos. A previsão é

que os editais dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Ações Afirmativas (Pibic-AF) sejam publicados agora em março, no site da Propp (www.propp.ufms.br).

O Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, professor Jeovan de Carvalho Figueiredo, explica que estes programas colocam os alunos de graduação em contato com grupos de pesquisa. “Busca-se proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa”, explica.

Além do Pibic, existe o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti). Este programa tem como objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. As bolsas são, normalmente, associadas a projetos de pesquisa conduzidos por pesquisadores, que buscam desenvolver novos produtos e processos para as organizações.

De acordo com o Pró-Reitor, os estudantes ainda podem optar pela participação no Programa de Empresa Júnior. Sem fins econômicos e com finalidades educacionais, a empresa é constituída e gerida ex-

clusivamente por alunos de graduação da UFMS.

Os empresários juniores dispõem de supervisão acadêmica por docentes do curso ao qual estão vinculados. “Eles também podem fazer uso do Espaço Empreendedor, um ambiente de trabalho coletivo, voltado para as atividades das empresas juniores”, lembra Jeovan Figueiredo.

Serviço

Informações sobre bolsas de pesquisa podem ser obtidas na Divisão de Pesquisa ou pelo telefone (67) 3345-7193. Sobre o Programa de Empresa Júnior, as informações podem ser obtidas na Divisão de Apoio ao Empreendedorismo ou no telefone (67) 3345-7829.

Câmpus de Três Lagoas prepara-se para receber alunos de Medicina

O câmpus de Três Lagoas está com a estrutura laboratorial, salas de aula, projeto pedagógico e núcleo estruturante do curso de Medicina prontos para que as aulas possam começar no início do 2º semestre de 2014. O ingresso no curso de Medicina será por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A UFMS aguarda a abertura do Sistema pelo MEC para poder ofertar as 60 vagas para os candidatos, que deverão utilizar as notas do Exame Na-

cional do Ensino Médio (ENEM) de 2013.

O projeto arquitetônico do novo prédio tem cerca de quatro mil metros quadrados. A planta baixa já está licitada, os projetos estruturais já estão em fase final de discussão e o recurso já está empenhado. O prédio será construído na unidade II, ao lado do novo anfiteatro. O prazo estimado para a realização da obra é de um ano, a partir da assinatura da ordem de serviço pela empresa que venceu a licitação.

O prédio foi planejado de acordo com o projeto pedagógico do curso e contará com modernos laboratórios para atender todas as áreas básicas de ensino da área da saúde do câmpus, salas de aulas, anfiteatros, laboratórios para metodologias ativas (simuladores, reuniões de pequenos grupos, teleconferência, entre outros) de forma que possa atender um projeto pedagógico multidisciplinar, embasado em metodologias ativas.

Enquanto a obra não fica pronta, as aulas acontecerão nas depend-

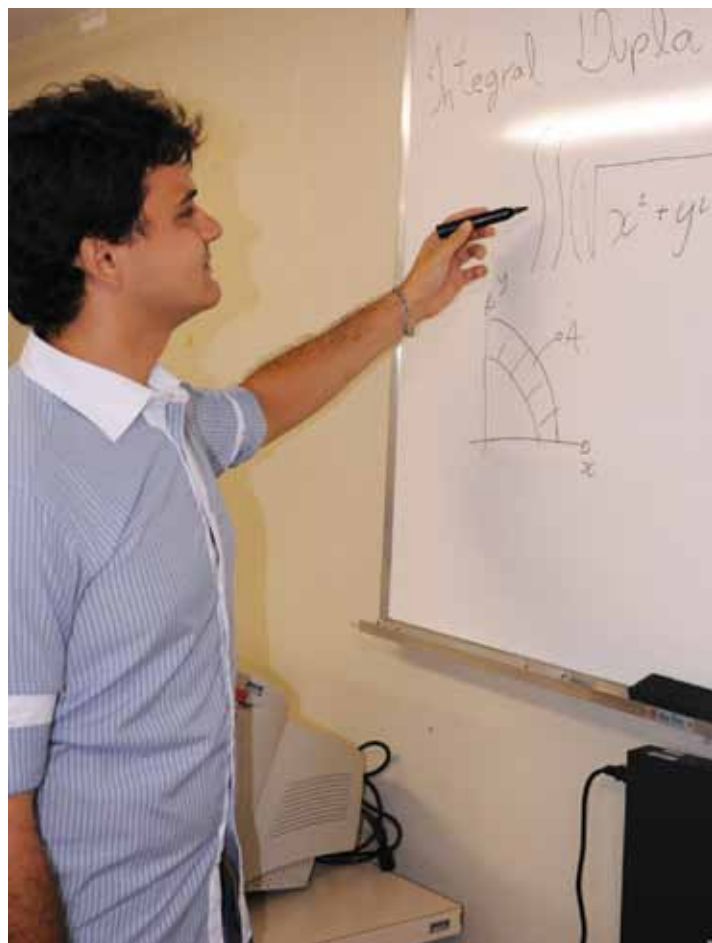
ências na unidade II, que já dispõe de estrutura física de laboratórios necessários para o funcionamento do primeiro e segundo ano do curso. Os laboratórios foram adequados de acordo com as normas vigentes de segurança do trabalho, e também serão utilizados por outros cursos da área da saúde.

A previsão de investimentos para a concretização da faculdade é de aproximadamente R\$ 27 milhões, destinados para contratação de pessoal, recursos permanentes e manutenção.

Expansão

A criação do curso de Medicina em Três Lagoas faz parte do projeto de expansão de vagas do ensino médico nas instituições de ensino superior, elaborado pelo Ministério da Educação, que contemplou, principalmente, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, em junho de 2012. Após a autorização da expansão de vagas na UFMS foi constituída uma Comissão composta por servidores da Universidade para implementar o curso de Medicina no câmpus de Três Lagoas.

Monitoria retorna às atividades com cem vagas para bolsistas



Acadêmico Johnny Arza, experiência após três monitorias

Começam dia 17 de março as atividades de ensino e de aprendizagem realizadas pelos monitores que a partir deste ano passarão a ser avaliados pelos acadêmicos com os quais trabalham. Essa avaliação, associada à realizada pelo professor, irá ajudar a estabelecer diretrizes para o melhor aperfeiçoamento da monitoria desempenhada por bolsistas e voluntários que colaboram com a evolução dos cursos de graduação da UFMS.

De 3 a 12 de março acontecem as seleções dos acadêmicos

candidatos que, entre outros requisitos, devem ter cursado na Universidade, com aprovação, a disciplina para a qual estão concorrendo.

Assim como na última seleção, a bolsa monitoria irá prestigiar 100 disciplinas. Segundo o chefe da Divisão de Apoio a Programas e Projetos Especiais (DIAP), Ocimar Santiago Ramires, em decorrência das ações de melhoria da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Preg), foram reservadas 10% das vagas para os cursos que tiveram desempenho insuficiente na avaliação do Enade nos anos de 2011 e 2012. Este ano, essas vagas serão divididas entre os cursos de Administração, Contabilidade, Matemática, Engenharia Elétrica e Música.

As demais disciplinas concorrentes às bolsas foram selecionadas pela Preg conforme as estatísticas que trazem, entre outras realidades, as situações de aproveitamento dos alunos. “Acabamos por selecionar as disciplinas que apresentam os piores resultados para ajudar os acadêmicos que não obtêm o desempenho ideal”, explica Ocimar Ramires.

Grande procura

Somente no ano passado, a UFMS trabalhou com 603 monitores, sendo 185 bolsistas e 418 voluntários. Todos têm as mesmas atribuições, devendo cumprir, no mínimo, 12 horas semanais, em quatro meses de atividades que incluem a elaboração com o docente do Plano de Atividade de Monitoria, a prestação de orientações teóricas e práticas aos acadêmicos da disciplina, a coordenação de grupos de trabalho ou estudo, entre outras funções.

Para as bolsas monitorias a procura na última seleção chegou a 190 candidatos, quase o dobro da oferta. Muitos participam das duas seleções: bolsistas e voluntários. Mesmo sem os R\$ 400,00 ofertados na bolsa, o número de voluntários é sempre alto. Segundo a chefe da Coordenação de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (CDA/Preg), Yvelise Maria Possiede, os acadêmicos se interessam em ser voluntários pelo status, pela aproximação com os docentes e para acréscimo no currículo.

O certificado, oferecido tanto aos bolsistas como aos voluntários que cumpriram as normas regulamentares da monitoria, traduz-se em pontos nas atividades complementares exigidas de todos os acadêmicos.

Professora de Genética Geral no curso de Ciências Biológicas, Yvelise Possiede conta que as duas monitorias com as quais trabalhou no ano passado participaram de ambas as seleções – que são definidas e aplicadas pelos cursos ou professores respectivos. “Para escolher quem ficaria com a bolsa adotei critérios como a maior disponibilidade de horários, o desempenho na disciplina, além da entrevista”, explica.

Com três monitorias no currículo, o acadêmico do 5º ano do curso de Engenharia Civil Johnny Henrique Arza, 21 anos, também já esteve duas vezes nos bancos acadêmicos como monitorado. Didático e apreciador da docência, o monitor cita a aprendizagem, a possibilidade de rever a disciplina estudada, a aproximação com o professor, a ajuda financeira da bolsa e a disponibilidade para ajudar os colegas como pontos fortes do trabalho desempenhado.

Depois de lecionar para as disciplinas Cálculo 2 e Mecânica dos Solos, ele prepara-se para concorrer a mais uma vaga de bolsista. “Na maioria dos casos, os alunos melhoram muito com as aulas. Sem a monitoria, eles provavelmente não conseguiriam ser aprovados nas matérias que buscam ajuda”, afirma Johnny Arza. Como monitorado nas disciplinas Desenho Técnico e Resistência dos Materiais, o acadêmico também melhorou seu desempenho. Ele aprova a avaliação que os alunos passarão a fazer dos monitores. “Acho uma proposta bem interessante, até para que haja maior valorização da monitoria”, expõe.

Monitoria	
Bolsistas 2013.....	185
Voluntários 2013	418
Vagas para bolsistas no 1º semestre 2014.....	100

Doutorado em Letras realiza processo seletivo para primeira turma

Aprovado no final do ano passado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), o programa de Doutorado em Letras será oferecido no câmpus da UFMS em Três Lagoas. São duas áreas de concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários, com as seguintes linhas de pesquisa: Análise e descrição de línguas; Discurso, subjetividade e ensino de línguas; Historiografia literária: recepção e crítica; Literatura e invenção: do local ao universal.

Com 18 vagas, o processo seletivo será composto por três etapas: prova de proficiência, prova de conhecimentos específicos e entrevista e análise de currículo, realizadas neste mês de março e em abril. A bibliografia sugerida para a prova de conhecimentos específicos e outras informações sobre o programa podem ser conferidas no site www.posgraduacao.ufms.br.

Em Três Lagoas, a UFMS já oferecia o programa de Mestrado em Letras (Áreas de Concentração em Estudos Linguísticos e em Estudos Literários) que, inclusive, obteve pontuação 4 na avaliação promovida pela Capes e divulgada no final do ano passado, e por isso, o Doutorado já começa com o mesmo conceito.

O programa de Mestrado destacou-se nos últimos anos, tanto no âmbito da UFMS quanto no nacional. Entre diversas ações implementadas estão o Doutorado Interinstitucional com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, com o objetivo de capacitar professores da UFMS e de outros órgãos federais do Estado; o programa de Mestrado Profissional em Letras, participando da

primeira turma do PROFLETRAS em rede nacional, preenchendo todas as vagas oferecidas e com bolsa de mestrado para todos os acadêmicos; a realização de diversos encontros com pesquisadores da região do Centro-Oeste, como o 2º Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Letras do Centro-Oeste e o 4º Simpósio da Rede Centro-Oeste de Pesquisa e Ensino em Arte, Cultura e Tecnologias Contemporâneas (Rede CO3), eventos financiados pela Capes; a realização de eventos de cunho internacional; e, ainda, conceito B2 para a revista Guavira Letras.

Para a professora Kelcilene Grácia-Rodrigues, coordenadora do programa de Mestrado entre 2010 e 2013, nenhuma dessas realizações e conquistas teria sido possível sem o trabalho de equipe que foi desenvolvido com o apoio da Direção do Câmpus, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e da Reitoria. “Ao nos direcionarmos todos, professores do programa, integrantes do colegiado e administração da Universidade, para o objetivo do crescimento do programa, conquistamos as metas que juntos estabelecemos. Para o pedido do Doutorado, constituímos Comissão, presidida pelo Professor Rauer Ribeiro Rodrigues e integrada pelos professores José Batista de Sales, Edson Rosa e por mim, e trabalhamos de modo incansável para atender a todos os muitos, minuciosos e exigentes tópicos da proposta”.

O professor Rauer Ribeiro Rodrigues, docente do curso de Letras do Câmpus do Pantanal, em Corumbá, conta que além do trabalho em equipe, a Comissão soube conciliar o sonho de muitas gerações de professores de Letras da UFMS com o momento atual da instituição e da pós-graduação no Brasil.

Para Rauer, no entanto, a euforia da conquista, “que é justa, não vai nos ofuscar o árduo caminho que ainda temos de trilhar não só para consolidar a pós-graduação na área de Letras na UFMS, mas para torná-la uma referência nacional pelas pesquisas que realiza, pelas muitas publicações em periódicos

qualificados por parte de seus docentes”.

Serviço

Mais informações sobre o Doutorado em Letras podem ser obtidas pelo e-mail secretaria@posgraduacaoletras.com.br ou pelo telefone (67) 3509-3424.

Áreas de concentração e linhas de pesquisa

Saiba mais sobre as linhas de pesquisa do Doutorado em Letras da UFMS:

Estudos Linguísticos

Linhas de pesquisa:

1) Análise e descrição de línguas: análise, descrição e documentação de línguas em suas modalidades oral e escrita, a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais e pragmáticos e textuais da linguagem.

Corpo Docente: Prof. Dra. Aparecida Negri Isquerdo, Prof. Dra. Elizabete Aparecida Marques e Prof. Dr. Sérgio Ricardo Oliveira Martins

2) Discurso, subjetividade e ensino

de línguas: estudo da leitura, da escrita e/ou oralidade em língua portuguesa e segunda língua. Análise dos aspectos linguísticos do ponto de vista da Linguística Moderna, a partir das contribuições teórico-metodológicas da Linguística Aplicada, da Pragmática, da Linguística Textual, da Análise do Discurso e da Semiótica.

Corpo Docente: Prof. Dra. Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento; Prof. Dra. Claudete Cameschi de Souza; Prof. Dr. Marcos Lúcio de Souza Góis e Prof. Dra. Vânia Maria Lescano Guerra.

Estudos Literários

Linhas de pesquisa:

1) Historiografia literária: recepção e crítica: recepção e crítica da literatura brasileira, de autores consagrados a nomes ainda não reconhecidos. Historiografia e teoria literária, constituição de acervos, crítica genética e escrita criativa.

Corpo Docente: Prof. Dr. José Batista de Sales; Prof. Dra. Kelcilene Grácia Rodrigues; Prof. Dra. Maria Adélia Menezazzo e Prof. Dr. Rauer Ribeiro Rodrigues

2) Literatura e invenção: do local ao

universal: a obra literária no seu processo de invenção. A realidade do mundo e as formas estéticas. A literatura, o teatro, o cinema, as artes e a sociedade. Leitura e letramento. Linguagens. O acervo artístico, literário e cultural, do local ao universal.

Corpo Docente: Prof. Dra. Ana Lúcia Espíndola; Prof. Dr. Edgar César Nolasco; Prof. Dra. Rosana Cristina Zanelatto Santos e Prof. Dr. Wagner Corsino Enedino.

Comunidade possui várias opções para estacionamento



Pessoas devem evitar parar os carros na via principal da Cidade Universitária. Uma outra opção é o estacionamento do Glauce Rocha que conta com áreas de sombra e presença de vigilantes

Uma das reivindicações da comunidade acadêmica tem sido a de mais locais para estacionamento de veículos e motocicletas, trata-se de uma demanda que tem ocorrido com mais frequência nos últimos anos, devido ao aumento do fluxo de carros e motos. A partir dessas solicitações, foi realizado estudo para elaboração do plano de melhorias para o ordenamento do trânsito e estacionamentos na Cidade Universitária pela Divisão de Apoio a Serviços e aos Espaços Físicos, ligada à Pró-Reitoria de Infraestrutura. “Esse estudo nos indicou que, atualmente, possuímos áreas com muitas vagas para estacio-

namento e que, infelizmente, estão sendo subutilizadas por alunos e servidores”, comenta o Pró-Reitor, professor Julio Cesar Gonçalves.

De acordo com ele, há uma disputa por vagas próximas aos prédios nos quais as pessoas estudam ou trabalham e, muitas vezes, a impressão é de que não há outros lugares para estacionar veículos ou motos, o que não é verdade. “Contamos com a compreensão da comunidade acadêmica. Não é possível que todos deixem seus veículos em frente às unidades, mas a Cidade Universitária possui muitas áreas alternativas para estacionamento, como a ampla área localizada em frente ao Estádio

Pedro Pedrossian e a que se encontra em frente ao Teatro Glauce Rocha e que são próximas de muitas unidades”, explica.

Segundo o Pró-Reitor, no estacionamento localizado em frente ao Moreirão, há cercamento e área verde. Já na área próxima ao Teatro, também há segurança, câmera e muita sombra”, pontua Gonçalves. “A partir deste ano, vamos sinalizar esses espaços. O estacionamento do Glauce Rocha, por exemplo, possui aproximadamente mil vagas e permanece praticamente vazio”, comenta. Outra alternativa é estacionar os carros na área próxima à rampa do Estádio, que já vem sendo um pouco mais utilizada pela comunidade. Há também um

novo estacionamento com calçamento e que está localizado na Clínica-Escola Integrada do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

“Notamos que há um grande número de carros estacionados na via que liga o Moreirão à Biblioteca, uma área extensa e que, em alguns locais, há apenas ronda motorizada passando em horários alternados. Além disso, nesta via há um fluxo de ônibus e automóveis pesados que podem provocar, eventualmente, danos em veículos que estão parados ali. Por isso, solicitamos à comunidade que procure as áreas específicas para estacionamento, que contam com mais segurança, inclusive, evitam os possíveis transtornos”, recomenda Julio.

Saiba quais são as distâncias entre os estacionamentos do Moreirão e do Teatro Glauce Rocha e as unidades mais próximas:

Estacionamento do Moreirão

- 70 metros da Unidade 7
- 80 metros do Instituto de Física
- 20 metros de do Laboratório de Tecnologia Ambiental
- 50 metros da Unidade 7-A

Estacionamento do Glauce Rocha

- 50 metros do Complexo Multiuso
- 80 metros da Faculdade de Computação

Motociclistas ganham espaços exclusivos



Motociclistas devem priorizar estacionamentos exclusivos para evitar danos e roubos

O Pró-Reitor diz ainda que quem utiliza a motocicleta também foi beneficiado neste plano. Criamos áreas específicas para estacionamento desse tipo de veículo, dando mais segurança e prevenindo roubos”. Julio explica que os locais escolhidos estão próximos às unidades onde há segurança constante, por exemplo, em áreas próximas às guaritas.

Essas áreas estão sinalizadas e localizadas próximas às guaritas do Moreirão e

do Moreirão, em frente à unidade 7 e ao Instituto de Matemática e à guarita do Teatro Glauce Rocha, em frente ao Complexo Multiuso, perto das faculdades de Direito e Computação, da guarita da unidade 6 e, na unidade 10, em frente ao prédio dos cursos de Economia e Administração. No ano passado, a Proinfra já havia instalado bicicletários pela Cidade Universitária para atender os estudantes e servidores que utilizam a bicicleta para se locomover.

Mais consciência para um trânsito melhor

É importante que todos – acadêmicos, professores e técnicos-administrativos – colaborem para a melhoria do



Automóvel estacionado em área proibida

trânsito na Cidade Universitária. “Estamos fazendo nossa parte, implementando as melhorias, mas as pessoas que estudam, trabalham e frequentam o câmpus também precisam colaborar respeitando as sinalizações”, avalia o Coordenador de Operações e Atendimento à Comunidade, professor Jair Sartorello.

De acordo com Sartorello, é comum notar veículos parados irregularmente em vagas para idosos e deficientes, além do desrespeito à velocidade máxima nas vias localizadas no câmpus. “Quando isso acontece, os vigilantes costumam deixar uma notificação nos veículos alertando os seus proprietários”, pontua. O professor explicou que está em estudo uma parceria com o Departamento de Trânsito para transformar essas notificações em autos de infração, com aplicação de multas.

Saiba os horários de fechamento e abertura dos portões

A comunidade deve ficar atenta aos horários de acesso e saída da Cidade Universitária. Uma das medidas para melhorar o fluxo de veículos e proporcionar mais segurança foi o ordenamento e instalação de portões exclusivos para entrada e saída, com horários determinados:

- Portão 1 (principal) e Portão 3 (Moreirão): abertos das 6h à meia-noite, de segunda a sexta-feira, e das 6h às 17h aos sábados.

- Portão 2 (Unidade 6), Portão 4 (Unidade 10) e Portão 5 (Famez): possuem vigilantes 24 horas e o acesso após o fechamento acontece mediante comunicado prévio, com justificativa, sendo solicitada identificação ao entrar no câmpus.

- Portão 6 (ponte de ligação entre Glauce Rocha e Biotério): aberto das 6h à meia-noite, de segunda a sexta-feira, e das 6h às 13h aos sába-

dos. Em horários não especificados acima e aos domingos, os portões permanecem fechados e a entrada é permitida por aqueles portões que possuem vigilantes 24 horas, observando a determinação já mencionada.



Portões fecham em horários determinados